

21/12/48

A DES GRAÇA

R u b e m   B r a g a

Estão os jornais cheios de notícias e fotografias dolorosas da desgraça que se abateu sobre a Zona da Mata . Ali é hoje , no vale do Pirapetinga , o reino da lama , do luto e da desolação . A começar pelo governo de Minas , cujas providências foram imediatas , as autoridades e o público fazem tudo o que é possível para acudir a tanta miséria e tanto sofrimento . E é preciso que todos acudam mesmo , porque além da ajuda imediata é preciso ter recursos para que as pobres famílias da roça e dos povoados possam recomeçar sua vida , levantar outra vez suas casinhas e palhoças que , como tudo ~~mais~~ o mais, as águas levaram .

Quem conhece a vida da roça sente mais que ninguém a tristeza profunda desse desastre . E todo brasileiro se confrange . É como se o castigo pelas nossas imensas desidias nacionais , o castigo por tanto crime e tanto luxo e ambição de nossa vida , fôsse cair , para ser mais cruel , sobre a gente que é mais pobre e que trabalha mais .

Vejo uma fotografia de quatro homens que levam um caixão onde juntaram os restos de uma mulher e duas crianças . Dois desses homens são pretos , um parece caboclo , o outro é branco , e seus pés descalços se afundam na lama , junto de um barranco . É a nossa gente brasileira mais pura , os que aguentam nas costas todo o peso de nossa vida social e política . Toda esta trama de vaidades , de cupidez e de hipocrisia das altas esferas de nossa vida nacional alimenta-se à custa do trabalho duro e bruto desses homens perdidos na roça , esquecidos , desprezados , espoliados por sistema .

Que a desgraça deste momento una a todos , e cada um ~~de~~ ~~de~~ dê o que puder dar para que êsse Natal de luto e abatimento não seja de desespero , mas de consolação . Confesso que esta noite , impressionado com a leitura dos jornais , sonhei com a tragédia , numa visão horrível de corpos mortos na lama da enxurrada . Os lu-

gares que via no sonho eram , como depois estive pensando , de uma velha fazendinha de minha terra .

E entre os desgraçados que eu não podia socorrer estavam pobres mulheres e caboclos que conheci na minha infância .

O sonho teve muitos detalhes absurdos , mas não me enganou . A pobre mulata Júlia morreu há muito tempo , a negra Iria também e muita gente que apareceu no meu sonho não podia sofrer mais nada porque já não existe .

Mas eram seus irmãos e suas irmãs que estavam morrendo , pedindo socorro , chorando e gritando no meio da lama . Nossos irmãos e nossas irmãs .

\* \* \*